

Artrite: análise espacial

A pesquisa demonstrou que processos espaciais distintos influenciam a distribuição de diferentes resultados de dor relacionados à artrite, fornecendo informações valiosas para a formulação de políticas e programas locais destinados a reduzi

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A pesquisa demonstrou que processos espaciais distintos influenciam a distribuição de diferentes resultados de dor relacionados à artrite, fornecendo informações valiosas para a formulação de políticas e programas locais destinados a reduzir o risco de artrite e suas consequências. O estudo ecológico transversal conduzido por Feimo Sun, Anna Zajacova e Hanna Grol-Prokopczyk teve como objetivo investigar as prevalências de artrite e os resultados de dor atribuíveis à artrite em nível de condado nos Estados Unidos. Este trabalho revelou padrões significativos de agrupamento espacial e destacou que os fatores que moldam esses padrões variam conforme os diferentes tipos de dor. A pesquisa utilizou dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco Comportamentais (BRFSS) de 2011, abrangendo mais de 400.000 residentes dos EUA, complementados por informações do Censo dos EUA de 2010, American Community Survey (ACS) de 2007 a 2011, Arquivos de Recursos de Saúde da Área (AHRF) e Mapa de Taxas de Dispensação de Opioides. Para estimar prevalências de artrite e condições relacionadas (dor nas articulações, dor articular grave e limitação de atividade) em nível de condado, foi aplicada a técnica de estimativa de pequena área (SAE). A amostra final incluiu 425.166 entrevistados, e análises espaciais e modelos de regressão multivariada foram

utilizados para visualizar e modelar as distribuições das estimativas em nível de condado. Os resultados revelaram que a porcentagem de indivíduos do sexo feminino está positivamente

associada à dor articular grave. Fatores relacionados à composição racial e étnica mostraram associações significativas com dor articular e dor articular grave, mas não com limitações de atividade. Além disso, a taxa de pobreza em nível de condado foi um preditor positivo significativo para todos os três resultados analisados. Portanto, este estudo oferece uma compreensão detalhada dos padrões espaciais da artrite e da dor associada em nível de condado, sugerindo que diferentes fatores influenciam o risco de diferentes resultados relacionados à artrite. No entanto, devido a várias limitações, são necessárias pesquisas futuras para aprofundar a compreensão de como esses fatores moldam os padrões observados. Referências: Sun F, Zajacova A, Grol-Prokopczyk H. The geography of arthritis- attributable pain outcomes: a county-level spatial analysis. *Pain*. 2024 Jul 1;165(7):1505-1512. doi: 10.1097/j.pain.0000000000003155. Epub 2024 Jan 25. PMID: 38284413; PMCID: PMC11190894. Escrito por Isabela Ribeiro de Azevedo.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/artrite-analise-espacial · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.